

**PD-192 - (21SPP-11787) - ALTERAÇÕES ECOGRÁFICAS RENAIS EM DOENTES < 3 MESES DE IDADE INTERNADOS COM INFEÇÃO DO TRATO URINÁRIO**

Joana Ventura Lourenço<sup>1</sup>; Madalena Von Hafe<sup>1</sup>; Beatriz Falcão Cardoso<sup>1</sup>; Margarida Dias<sup>1</sup>; Isabel Urraca M.S.<sup>1</sup>; Helena Guedes Pinto<sup>1</sup>; Irene Carvalho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitário de São João

**Introdução e Objectivos**

As infeções do trato urinário (ITU) são frequentes em recém-nascidos (RN) e pequenos lactentes, estando por vezes associadas a malformações nefro-urológicas, nomeadamente ao refluxo vesico-ureteral. Deste modo, a avaliação ecográfica está sempre recomendada neste grupo etário para exclusão de alterações morfológicas do trato urinário.

**Metodologia**

Revisão dos registos clínicos do internamento relativos a crianças  $\leq$  3 meses de idade, com diagnóstico confirmado de ITU, no período entre janeiro de 2015 e dezembro 2020.

**Resultados**

Dos 156 doentes com diagnóstico de ITU, 65% eram do sexo masculino. Os agentes etiopatogénicos identificados foram: *Escherichia coli* (70%), *Klebsiella pneumoniae* (10%), *Enterococcus faecalis* (7%), outros microorganismos (13%).

Relativamente a avaliação ecográfica, 81% dos doentes realizaram ecografia reno-pélvica no internamento: 35% não apresentavam alterações morfológicas, 14% tinham alterações parenquimatosas focais e/ou espessamento do urotélio e 12% apresentavam dilatação pielocalicial  $\geq$  7 mm (8% unilaterais, 4% bilaterais). A presença de dilatação pielocalicial ( $\geq$  7 mm) na ITU por *E. coli* foi de 2% enquanto noutros agentes foi 13 vezes mais frequente ( $p < 0.01$ ).

**Conclusões**

As alterações ecográficas renais são frequentes neste grupo etário, podendo ser transitórias ou complicação de malformação nefro-urológica, que condicione maior risco de ITU. Tal como descrito na literatura, a existência de ITU por outros agentes não-*E. coli* associou-se a maior probabilidade de dilatação pielocalicial/malformação nefro-urológica. Os doentes com antecedentes de ITU em idade precoce, agentes não *E. coli* e alterações ecográficas renais são doentes de risco e devem ter vigilância específica apertada.

**Palavras-chave : Infecções Urinárias, Ultrassonografia, Bactérias patogénicas**